

Cuba mantém tolerância zero para drogas ilícitas

Image not found or type unknown



Juan Carlos Poey

Havana, 22 de agosto (RHC) Cuba mantém uma política de tolerância zero para drogas ilícitas e aplica rigorosa e severamente sua legislação a esse respeito, disse o chefe da agência antidrogas do Ministério do Interior (Minint), coronel Juan Carlos Poey Guerra, no programa de rádio e televisão Mesa Redonda.

Explicou que o relatório mundial sobre drogas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime e do Conselho Internacional de Controle de Narcóticos 2023 caracteriza esse fenômeno como muito complexo devido à expansão dos danos e do alcance do mercado, com o aumento da oferta de cocaína

e maconha.

O Coronel Poey ressaltou que as autoridades cubanas envolvidas no combate às drogas ilícitas estão preparadas e que é oferecida assistência penal internacional para a captura e extradição de cubanos que organizam operações de tráfico no exterior.

Da mesma forma, enfatizou que a região da América Central e do Caribe continua a ser usada como zona de trânsito para o tráfico em grande escala e que o tráfico de drogas tem vínculos cada vez mais fortes com o de armas de fogo, o que representa um sério problema para a estabilidade e a segurança da região e do Hemisfério Ocidental.

Com relação aos principais resultados do combate às drogas ilícitas, o chefe do órgão antidrogas do Ministério do Interior disse que foram apreendidos mais 507 kg de drogas, levados pelo mar às costas cubanas, com predominância de cocaína (309,361 kg).

Como resultado do processo realizado pelos órgãos operacionais e legais de aplicação da lei do país, acrescentou, 18 pessoas foram acusadas de tentar se apropriar das drogas apreendidas e 35,97 kg de drogas foram apreendidos, impedindo que chegassem ao mercado.

Em conjunto com as tropas de fronteira e a sede do Minint em Artemisa, Pinar del Río e o município de Isla de la Juventud (oeste), quatro operações combinadas de tráfico de pessoas e drogas foram confrontadas e impedidas, usando lanchas rápidas.

Vinte e seis operações de tráfico de drogas destinadas a Cuba foram impedidas por via aérea - três das quais foram bloqueadas no exterior - das quais 48,20 kg de drogas foram apreendidas, com 61 pessoas presas, 47 cubanos e 14 estrangeiros, disse.

Poey Guerra informou que foram detectados 67 casos de cultivo de maconha no país, nos quais foram apreendidas 38.696 plantas e 50.235 sementes.

O funcionário detalhou que, graças à ação conjunta das forças do Ministério do Interior e da Polícia Nacional Revolucionária, 3.010 pessoas foram acusadas de tráfico e posse de drogas em ações públicas e operacionais, e apreendidos 158,42 kg de drogas que não chegaram ao mercado interno, mais de 81 milhões de pesos e 33 armas de fogo, entre outros itens.

Afirmou que se acompanharam 83 casos de tráfico e consumo de drogas envolvendo 51 jovens e 72 menores, em diferentes níveis educacionais, razão pela qual insistiu na importância do papel ativo das famílias, escolas e comunidades para ajudar a proteger os jovens desse flagelo. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/363451-cuba-mantem-tolerancia-zero-para-drogas-ilicitas>



Radio Habana Cuba